

A REVELAÇÃO DE JESUS CRISTO (23)

Apocalipse 10

Este capítulo serve para introduzir a mensagem do “Terceiro Ai”, que é o juízo da “Sétima Trombeta”; isto é, a mensagem de que não haverá mais demora antes do mistério de Deus, o propósito inteiro de Deus, que tem atravessado todos os milênios. Cristo então passará a reinar e os ciclos terrenos, conforme os conhecemos agora, darão lugar a uma nova e gloriosa era. O primeiro capítulo de Efésios nos fornece alguns detalhes sobre essa questão, indicando qual será a natureza dessa nova era. Todas as coisas serão reunidas juntamente em Cristo; haverá uma restauração geral e Cristo tornar-se-á tudo para todos! No capítulo dez troca-se o cenário mais uma vez, ou seja, da terra pelo céu e João em sua visão, contempla tudo como se estivesse ali.

10:1. João vê um anjo forte descendo do céu. Este anjo não é Jesus. (10:5,6) O princípio que uso é que Deus nunca jura por outra pessoa, mas jura por Si mesmo, porque não há ninguém maior do que Ele. (c.f. Hb.6:13) Ele estava vestido com uma nuvem. A nuvem na Bíblia é sinal da presença de Deus para guiar e proteger o seu povo. (c.f. Êx. 13:21; 16:10; 19:16; Lc.9:34,35) O arco-íris na cabeça, fala-nos da presença de Deus, da sua aliança e misericórdia que ainda permaneciam na missão do anjo à terra. (c.f. Gn.9:13; Ez.1:28; Ap.4:3) O seu rosto era como o sol e suas pernas como colunas de fogo. Será impossível não ver a glória de Deus e Sua presença será sustentada por colunas de fogo. Neste ponto, Deus está chamando a terra para o ajuste de contas, pronto a derramar a sua ira da sétima e mais terrível trombeta e foi necessário, enviar um anjo da mais elevada categoria.

10:2. O anjo tinha não mão um livrinho aberto. Em contraste com o livro fechado e selado do capítulo cinco. O livro era pequeno porque tratava de apenas uma porção restante do programa de Deus; talvez, a parte que segue da Sétima Trombeta. **Ele pôs o pé direito sobre o mar e o esquerdo sobre a terra.** Na Bíblia, o ato de pôr o pé em um determinado lugar pela vontade de Deus, significava tomar posse do mesmo pela fé. (c.f. Js.1:3)

10:3,4. Seu grito se parecia com o rugido de leão. Não foi um grito de angústia, de temor, mas de poder, de vingança sobre seus inimigos, os quais usurparam o domínio da terra. (c.f. Rm.12:19-21) **Depois do grito, sete trovões responderam a ele.** Podemos encontrar uma explicação para esta parte do versículo três no Salmo 29, que fala do poder da voz do Senhor Deus. **João não recebe a permissão para escrever o que ouviu.** Esta é a única parte do Apocalipse que permaneceu selado, em mistério. (c.f. Dt.29:29; Ap.22:10) Experiência semelhante aconteceu no ministério de Paulo. (c.f. 2 Co.12:3,4)

10:5-7. O anjo faz um juramento. O ponto central de toda esta visão está na frase: “*Não vai demorar mais*” em arrancar da terra inteiramente o poder que está nas mãos dos inimigos de Deus. Isso não significa que tudo aconteceria naquele momento, mas através das coisas que iriam acontecer. Explico usando Gn.4:1, que Eva ao gerar o seu primogênito Caim, pensara que chegara o tempo do cumprimento da promessa de Deus, da Semente ferir a cabeça da Serpente, mas isso só aconteceria 4000 anos depois! A volta de Jesus era proclamada no passado como eminente, mas ainda O aguardamos. (c.f. 2 Pe.3:2-10)

10:8-11. João come o livrinho que estava na ao do anjo. Ao comê-lo, o gosto em sua boca era muito doce, mas no estômago era muito amargo. Esta foi a experiência do profeta Ezequiel. (c.f. Ez.2:8-3:3,14) Quando nos alimentamos com a Palavra de Deus, ela é doce; mas, quando a anunciamos àqueles que desprezam a fé em Jesus, ela se torna amarga dentro de nós. São dois sentimentos, duas emoções. Uma é edificante e nutritiva quando recebemos e cremos na Mensagem de Deus; a outra, é de sofrimento e angústia, ao anunciar o Evangelho aos que são duros de coração. **Então disseram a João que ele precisava anunciar outra vez a mensagem de Deus.** João não morreu na Ilha de Patmos e mesmo sendo muito velho, continuou anunciando o Evangelho, especificamente em Éfeso. Nós como igreja, temos a mesma missão de João em nossos dias, ou seja, anunciar o Evangelho a toda criatura nesta terra, antes que cheguem os maus tempos da justiça divina sobre os que não se comprometem com Ele. Reflitamos abaixo:

Leia Romanos 1:16,17. Do que Paulo não se envergonhava? Evangelho é bem diferente de cristianismo. Este é uma religião organizada e frágil, mas o que é o Evangelho? Qual é a eficácia transcultural do Evangelho segundo Paulo? O que o Evangelho mostra? Como Deus nos aceita? Lembre-se sempre que fé não é um sentimento de positivismo, mas uma atitude de fidelidade, um compromisso de obediência aos propósitos estabelecidos por Jesus à igreja. Independente das situações, como deve viver aquele que é aceito por Deus, de acordo com o Evangelho? Como o Evangelho é diferente do nosso cristianismo!